

Demonstrações Contábeis CAIXAPAR

31 de dezembro de 2020

CAIXA

participações

Sumário

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado do Exercício	4
Demonstração de Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Nota 1 – Contexto Operacional	9
Nota 2 – Principais Práticas Contábeis	10
Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa	15
Nota 4 – Instrumentos Financeiros	15
Nota 5 – Investimentos	18
Nota 6 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (<i>Impairment</i>)	28
Nota 7 – Provisões	29
Nota 8 – Patrimônio Líquido	29
Nota 9 – Tributos	31
Nota 11 – Outras Receitas e Despesas Operacionais	34
Nota 12 – Resultado Financeiro	36
Nota 13 – Partes Relacionadas	36
Nota 14 – Gerenciamento de Riscos	39
Nota 15 – Outras Informações	41

Balço Patrimonial		31/12/2020	31/12/2019
Ativo		3.127.384	3.747.720
Ativo Circulante		1.292.986	1.316.004
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 3)	306	440.514
Instrumentos Financeiros	(Notas 4.a; 4.b)	1.181.397	748.026
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber	(Nota 4.d)	64.165	106.739
Outros Créditos		47.118	20.725
Ativo Não Circulante		1.834.398	2.431.716
Realizável a Longo Prazo		36.033	57.357
Ativo Fiscal Diferido	(Nota 9.b)	36.033	57.357
Investimentos	(Nota 5)	1.798.365	2.374.359
Passivo e Patrimônio Líquido		3.127.384	3.747.720
Passivo Circulante		438.112	299.414
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(Nota 9.c)	11.556	526
Obrigações com Partes Relacionadas	(Nota 13)	327.685	158.016
Obrigações de Instrumentos Financeiros	(Nota 4.b)	77.456	123.005
Outras Obrigações		-	1
Provisões	(Nota 7)	21.415	17.866
Passivo Não Circulante		39.489	44.186
Passivo Fiscal Diferido	(Nota 9.b)	39.489	44.186
Patrimônio Líquido	(Nota 8)	2.649.783	3.404.120
Capital Social		2.123.409	2.854.884
Reservas de Lucros		174.834	142.972
Dividendos Adicionais Propostos		302.687	274.914
Ajustes de Avaliação Patrimonial		48.853	131.350

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício	2020	2019
Receitas e Despesas Operacionais	745.368	480.179
Resultado de Participações Societárias (Nota 5)	745.368	480.179
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60.942)	(74.545)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	(32.718)	(33.759)
Despesas de Tributos (Nota 11)	(12.792)	(9.896)
Outras Receitas Operacionais (Nota 11)	6.281	882
Outras Despesas Operacionais (Nota 11)	(13.884)	(16.416)
Despesas de Provisão (Nota 11)	(13.225)	(15.356)
Reversão de Provisão (Nota 11)	5.396	
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	684.426	405.634
Receitas Financeiras (Nota 12)	30.338	75.704
Despesas Financeiras (Nota 12)	(3.884)	(3.419)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	710.880	477.919
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 9)	(52.094)	(90.102)
Imposto sobre a Renda	(33.374)	(66.496)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(11.959)	(23.890)
Tributos Diferidos	(6.761)	284
Resultado Antes das Participações	658.786	387.817
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	(716)	(644)
Resultado Líquido do Exercício	658.070	387.173
Quantidade de Ações	2.500.000	2.500.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 263,23	R\$ 154,87

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	2020	2019
Resultado Líquido do Exercício	658.070	387.173
Instrumentos Financeiros - De Investidas	(1.473)	(1.711)
Ganhos e Perdas Não Realizados - Investidas	(1.473)	(1.711)
Outros Resultados Abrangentes	(81.024)	272.163
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa	(88.855)	267.404
Ganhos e Perdas em Outros Resultados Abrangentes de Investidas	7.831	4.759
Resultado Abrangente do Período	575.573	657.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Reservas de Lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária					Reserva Orçamentária
Em 31 de dezembro de 2018	2.821.931	123.680	32.953	189.110	-	(139.102)	-	3.028.572
Incorporação ao Capital	32.953	-	(32.953)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 10.c)	-	-	-	-	-	270.452	-	270.452
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	(1.711)	-	(1.711)
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas	-	-	-	-	-	267.404	-	267.404
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Reflexos	-	-	-	-	-	4.759	-	4.759
Resultado de Transações Patrimoniais entre Sócios	-	-	-	-	-	-	(4.924)	(4.924)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	3.595	3.595
Distribuição de Reservas	-	-	-	(189.110)	-	-	-	(189.110)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	387.173	387.173
Proposta da Administração para as Destinações do Exercício:								
Reserva Legal	-	19.292	-	-	-	-	(19.292)	-
Dividendo Obrigatório	-	-	-	-	-	-	(91.638)	(91.638)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	274.914	-	(274.914)	-
Em 31 de dezembro de 2019	2.854.884	142.972	-	-	274.914	131.350	-	3.404.120
Redução de Capital	(383.467)	-	-	-	-	-	-	(383.467)
Cisão Societária	(348.008)	-	-	-	-	-	-	(348.008)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 10.c)	-	-	-	-	-	(82.497)	-	(82.497)
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	(1.473)	-	(1.473)
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas	-	-	-	-	-	(88.855)	-	(88.855)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Reflexos	-	-	-	-	-	7.831	-	7.831
Resultado de Transações Patrimoniais entre Sócios	-	-	-	-	-	-	(20.485)	(20.485)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(349)	(349)
Distribuição de Reservas	-	-	-	-	(274.914)	-	-	(274.914)
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	658.070	658.070
Proposta da Administração para as Destinações do Exercício:								
Reserva Legal	-	31.862	-	-	-	-	(31.862)	-
Dividendo Obrigatório	-	-	-	-	-	-	(302.687)	(302.687)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	302.687	-	(302.687)	-
Em 31 de dezembro de 2020	2.123.409	174.834	-	-	302.687	48.853	-	2.649.783

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	710.880	477.919
Ajustes ao Resultado do Período	(699.367)	(451.504)
Resultado de Participações Societárias	(745.368)	(480.179)
Despesa de Pessoal	24.670	20.171
Despesas de Convênio com a Controladora	4.683	7.648
Recuperação de Despesas por Convênio	-	(4)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	3.054	4.412
Outras Despesas Administrativas	7	99
Despesas de Tributos	12.734	9.846
Outras Receitas Operacionais	(5.082)	(877)
Outras Despesas Operacionais	13.883	16.402
Despesas de Provisão	13.225	15.356
Reversão de Provisão	(5.396)	-
Receitas Financeiras	(19.661)	(47.797)
Despesas Financeiras	3.884	3.419
Resultado do Exercício Ajustado	11.513	26.415
Variação de Ativos e Passivos	(546.291)	(12.634)
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	(427.954)	27.312
(Aumento)/Redução de Dividendos e JCP a Receber	20.089	4.278
(Aumento)/Redução de Créditos Tributários e Tributos a Compensar	(9.180)	77.406
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	(190)	(70)
(Aumento)/Redução de Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1	(2.445)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(47.726)	(98.620)
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	(28.476)	(27.404)
Aumento/(Redução) de Obrigações com Coligadas e Controladas em Conjunto	(53.803)	-
Aumento/(Redução) de Obrigações de Instrumentos Financeiros	(45.549)	11.699
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(3.103)	(4.580)
Aumento/(Redução) de Provisões	49.600	(210)
Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	112.476	27.148
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.226)	(133.646)
Recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos	(703)	(693)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	(435.231)	(93.410)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Participação Societária / Aumento de Capital	(21.693)	(265.721)
Alienação de Participação Societária / Redução de Capital	768.221	515.264
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Investimento	746.528	249.543
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos	(368.058)	(255.566)
Redução de Capital	(383.447)	-
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	(751.505)	(255.566)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(440.208)	(99.433)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	440.514	539.947
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	306	440.514

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado	2020	2019
1. Receitas	437.837	209.136
Ganhos e Perdas em Aquisições e Alienações de Investimentos	431.556	208.254
Outras Receitas Operacionais	6.281	882
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	(24.584)	(73.786)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.203	(40.143)
Convênio com a Controladora	(4.827)	(7.718)
Convênio com Entidade sob Controle Comum	-	4
Serviços Técnicos Especializados	(3.054)	(4.412)
Outras Despesas Operacionais	(13.884)	(16.416)
Provisões	(5.750)	(3.785)
Outras Despesas Administrativas	(272)	(1.316)
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	413.253	135.350
4. Amortização de Ativos Intangíveis	(3.233)	(17.204)
5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	410.020	118.146
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	342.101	393.405
Resultado de Equivalência Patrimonial	311.763	317.656
Receita de Juros sobre o Capital Próprio	-	45
Receitas Financeiras	30.338	75.704
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5 + 6)	752.121	511.551
8. Distribuição do Valor Adicionado	(752.121)	(511.551)
Pessoal	(21.983)	(17.952)
Remuneração Direta	(15.912)	(13.155)
Benefícios e Encargos Sociais	(4.190)	(3.129)
FGTS	(1.165)	(1.024)
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	(716)	(644)
Impostos, Taxas e Contribuições	(68.184)	(103.005)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.094)	(90.101)
INSS	(3.298)	(3.008)
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(12.792)	(9.896)
Remuneração de Capital de Terceiros	(3.884)	(3.419)
Despesas Financeiras	(3.884)	(3.419)
Remuneração de Capital Próprio	(658.070)	(387.174)
Dividendo Obrigatório	(312.583)	(91.954)
Dividendos Adicionais Propostos	(312.583)	(275.861)
Lucros Retidos	(32.904)	(19.359)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto Operacional

A Caixa Participações S.A. (CAIXAPAR) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Controladora). Sua constituição foi deliberada e aprovada pela Ata n.º 195, em 30 de janeiro de 2009, pelo Conselho de Administração da CAIXA. Este ato está amparado legalmente pela Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu Art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob n.º 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e aprovado em 30 de abril de 2020 pela Assembleia Geral Extraordinária, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem em seu objetivo social gerir participações societárias, podendo adquirir e alienar participações em empresas já existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, com ou sem controle, cujo objetivo social mantém relação com o da CAIXA, observado o disposto na legislação que lhe é aplicável.

Em conformidade com o art. 173 da Constituição Federal e com o art. 2º, §1º da Lei n.º 13.303/16, a constituição da Controladora CAIXA, como empresa pública, é justificada pelo relevante interesse coletivo marcado pela promoção da cidadania e do desenvolvimento do país, seja como instituição financeira ou agente de políticas públicas e principal parceira estratégica do Estado brasileiro, desenvolvendo suas atividades bancárias por meio da captação e aplicação de recursos em diversas operações nas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor, de crédito imobiliário e rural, da prestação de serviços bancários. Inclui ainda a administração de fundos e carteiras de investimento, e de natureza social, além de atividades complementares relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários, a negócios com cartões de débito e crédito.

A Controladora CAIXA exerce papel fundamental na promoção do desenvolvimento urbano e da justiça social no País, é o principal parceiro do Governo Federal na promoção de políticas públicas, na execução dos programas de transferência de renda e na implantação da política nacional de habitação. Sua atuação se estende por diversas áreas, como habitação de interesse social, saneamento básico, infraestrutura, gestão ambiental, geração de trabalho e renda, desenvolvimento rural, e outras vinculadas ao desenvolvimento sustentável e direcionadas à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, principalmente os de baixa renda.

Assim, em seu plano estratégico, a CAIXAPAR busca contribuir com a competitividade, o desenvolvimento empresarial e o papel social da CAIXA, em atividades afetas ao objeto social da Controladora, por meio da construção de arranjos societários e do exercício da governança corporativa.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e, em conformidade com o Estatuto, foram apreciadas pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2021.

Nota 2 – Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR estão sendo apresentadas em cumprimento ao Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, que regulamentou a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (“Lei das Estatais”).

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram integralmente elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, as quais compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e demais políticas adotadas pela entidade em assuntos não regulados, observado o Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro emitido pelo CPC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são preparadas no pressuposto da continuidade da entidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação das demonstrações contábeis, as características qualitativas de informações financeiras úteis e a restrição de custo são fatores considerados na seleção de diferentes bases de mensuração para diferentes ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR contêm registros que refletem o custo histórico das transações como base de valor, atualizado ao longo do tempo, conforme aplicável, para refletir mudanças subsequentes nas condições econômicas de ativos e passivos nas datas de mensuração. Desta forma, as bases de mensuração do valor atual desses ativos e passivos podem incluir o valor justo, o valor em uso de ativos e o valor de cumprimento de passivos, os quais são tratados de forma específica nas notas seguintes.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Assuntos que requeiram maior nível de julgamento e possuam maior complexidade, bem como aqueles nos quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, são divulgados no subitem 2.10 – Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que atua.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, observadas as exceções à consolidação previstas no Pronunciamento CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As práticas contábeis descritas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As bases utilizadas são as mesmas contempladas nas Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR de 31 de dezembro de 2019, e devem ser lidas em conjunto com estas.

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie, além de quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de variação de valor.

2.3 Instrumentos Financeiros

A CAIXAPAR classifica seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial com base no modelo de negócios da entidade para a gestão dos instrumentos e nas características de fluxo de caixa contratual, nas categorias de mensuração ao custo amortizado e de mensuração ao valor justo por meio do resultado. A CAIXAPAR não possui aplicação em instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.4 Investimentos

(a) Empreendimentos Controlados em Conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

(b) Reconhecimento e Mensuração

Os investimentos em entidades controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, segundo o qual o valor atual dos investimentos deve refletir a participação proporcional da CAIXAPAR sobre os ativos líquidos de suas investidas. Ajustes podem ser requeridos às demonstrações das investidas, de modo a retratar, com fidedignidade, os direitos políticos e econômicos detidos pela CAIXAPAR.

Pelo método de equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, subsequentemente, aumentado ou diminuído pela apropriação proporcional das variações no resultado e no patrimônio da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas investidas é reconhecida no resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido e são registrados no exercício em que ocorrerem.

Os efeitos de ganhos e perdas apurados em transações entre a CAIXAPAR e suas controladas em conjunto são eliminados na mensuração dos investimentos.

Os dividendos declarados pelas investidas da CAIXAPAR são considerados realização do investimento e reduzem seu valor contábil. Juros sobre o capital próprio são reconhecidos de forma consistente com o tratamento contábil conferido pelas investidas, nos termos da legislação vigente, conforme sejam imputados ao dividendo obrigatório como distribuição do resultado líquido ou reconhecidos como despesa financeira, observada a incidência tributária em qualquer dos casos.

Para aplicação do método de equivalência patrimonial, a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto posicionadas na data de encerramento do exercício social.

(c) Intangíveis identificáveis

Os intangíveis identificáveis na aquisição de participações societárias, como marcas, relacionamentos comerciais e contratos de tecnologia, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, no processo de alocação do preço de compra (*purchase price allocation*). Posteriormente, são contabilizados pelo seu valor de aquisição, deduzida a amortização acumulada, alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil, se estimado, além de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, cuja verificação é realizada anualmente.

(d) Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), representado pela diferença positiva entre o valor justo da contraprestação paga pela aquisição de um negócio e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, compõe o saldo contábil do investimento, sendo testado anualmente quanto à sua capacidade de gerar benefícios econômicos futuros. O valor contábil do *goodwill* corresponde ao valor de aquisição deduzido de eventuais perdas associadas à redução de sua capacidade econômica, que sejam constatadas em períodos subsequentes (*impairment*). Ganhos ou perdas na alienação de participações societárias incluem o valor contábil do *goodwill*.

2.5 Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos com o intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos intangíveis identificáveis e do *goodwill* contabilizado na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo valor justo líquido de despesas de venda ou pelo valor em uso, assim entendido como o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados para o ativo ou para a unidade geradora de caixa, conforme o caso.

2.6 Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração que está sendo reportado. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável determinado de acordo com as regras estabelecidas pelas autoridades tributárias, sobre o qual os tributos sobre o lucro são devidos (recuperáveis). Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base na legislação tributária e nas alíquotas vigentes ao término do período reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, originadas no reconhecimento de provisões diversas.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são reconhecidos no exercício corrente diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes, enquanto não forem realizados por alienação ou baixa, bem como receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que serão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período futuro, como ganhos por compra vantajosa em combinação de negócios e juros sobre o capital próprio apropriados pelo regime de competência, sobre valores a serem declarados fiscalmente pelas investidas no exercício subsequente.

2.7 Provisões e Contingências Ativas e Passivas

São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências judiciais (ações de perda possível) não são reconhecidas contabilmente porque são obrigações nas quais a entidade ainda precisa confirmar se tem ou não a obrigação ou não é provável que incorra em saída de recursos.

2.8 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido no Estatuto Social da CAIXAPAR, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório são inicialmente registrados em conta destacada

no patrimônio líquido da CAIXAPAR e somente são reconhecidos como obrigação presente após a aprovação da assembleia de acionistas.

Caso a CAIXAPAR apresente prejuízo ao final do exercício, o mesmo é absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

2.9 Receitas e Despesas

As receitas e despesas são computados no resultado do exercício em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência. As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas como receitas financeiras e despesas financeiras, respectivamente, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Juros sobre o capital próprio reconhecidos contabilmente como despesa financeira pelas investidas recebem tratamento análogo, como receita financeira na CAIXAPAR.

2.10 Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

Os julgamentos e estimativas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais e eventuais desvios, presumindo a seleção de premissas razoáveis e adequadas, não são tratadas como erros. As premissas e estimativas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos estão presentes, destacadamente, nos testes de *impairment* dos ativos, bem como no reconhecimento de contingências com alta probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para sua liquidação e, em menor nível, nas provisões relacionados ao passivo a descoberto de investidas e outras obrigações contratuais.

2.11 Leis e Normas Recentemente Emitidos

(a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*): As principais alterações se referem as definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e não houve impactos para as Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR.

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos: Expediente prático que permite aos arrendatários não caracterizar as concessões feitas ao arrendamento motivadas pela pandemia da COVID-19 como modificação de contrato. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de junho de 2020, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia informa que a conclusão das análises preliminares voltadas à avaliação dos potenciais impactos

dessa alteração nas suas informações contábeis não apontou para a ocorrência de impactos relevantes diante de suas atividades.

Nota 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie, além dos certificados de depósito bancário e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	306	172
Instrumentos Financeiros - VJR	-	440.342
Certificados de Depósito Bancário ⁽¹⁾	-	440.342
Total	306	440.514

(1) Certificados de Depósito Bancário emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

Nota 4 – Instrumentos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros – Valor Justo por meio do Resultado

Os Instrumentos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pelas aplicações mantidas nos fundos: (i) Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa Extramercado Comum IRFM-1, atrelado à taxa de juros doméstica, administrado pela Caixa Econômica Federal e sem carência para resgate.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros - VJR	1.181.397	738.090
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	1.181.397	738.090
Total	1.181.397	738.090

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos pela CAIXAPAR estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem a preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

(b) Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda)

Os acordos de acionistas e de cotistas celebrados pela CAIXAPAR no contexto dos investimentos em coligadas, controladas em conjunto e controladas podem prever a outorga de opções de compra e/ou de venda, suscitando para os sócios direitos e obrigações adicionais, a serem exercidas sob determinadas condições e circunstâncias pactuadas entre as partes.

Os termos negociados têm por base o valor pago na aquisição da participação acionária, com incidência de atualização por indexadores pós-fixados, podendo ou não ser acrescidos de taxa de juros remuneratórios, sendo esses elementos os componentes do preço de exercício das opções, para liquidação em momento futuro.

A análise dos instrumentos relacionados à CAIXA Crescer indica que as opções de venda outorgadas pela CAIXAPAR são passíveis de reconhecimento contábil e, desta forma, estão sendo apresentados, pelos seus valores prováveis de realização, mensurados a valor presente, deduzidos de provisão estimada para desvalorização, em razão das evidências de perda de capacidade econômica dos ativos aos quais estão vinculados.

Reconhecimento no ativo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros Ativos - Opção de Venda	-	9.936
Opção de Venda - Devedores - CAIXA Crescer	-	-
Base de cálculo do preço de aquisição	45.526	45.526
Ajuste do preço de aquisição por indexador pós-fixado e/ou taxa fixa	31.930	29.851
(=) Preço de aquisição ajustado a valor presente	77.456	75.377
Provisão para perda por redução ao valor recuperável ⁽¹⁾	(77.456)	(75.377)
Opção de Venda - Devedores - FIP Veneza ⁽²⁾	-	9.936
Base de cálculo do preço de aquisição	-	14.084
Valor de aquisição das cotas	-	14.084
Amortização de cotas	-	-
Ajuste do preço de aquisição por indexador pós-fixado e/ou taxa fixa	-	33.544
(=) Preço de aquisição ajustado a valor presente	-	47.628
Provisão para perda por redução ao valor recuperável ⁽¹⁾	-	(37.692)

(1) A Nota 6, item (b), contém informações adicionais sobre a provisão para perdas nos instrumentos de opção de venda relacionados à CAIXA Crescer.

(2) A FUNCEF exerceu contra a CAIXAPAR, em 11 de dezembro de 2020, opção de venda da totalidade das cotas detidas no FIP Veneza.

O reconhecimento da obrigação de desembolso futuro para liquidação da opção de venda, no passivo, é equivalente ao preço de aquisição ajustado a valor presente.

Reconhecimento no passivo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros Passivos - Opção de Venda	77.456	123.005
Opção de Venda - Credores - CAIXA Crescer	77.456	75.377
Opção de Venda - Credores - FIP Veneza	-	47.628
Provisão para Obrigações Societárias	15.880	14.913
CAIXA Crescer ⁽¹⁾	15.880	14.913

(1) Obrigações adicionais da CAIXAPAR sobre o passivo a descoberto, após a liquidação da opção de venda, conforme Nota 5, item (j).

(c) Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Contrato de Mútuo)

Os valores a receber de sociedades ligadas demonstram o montante dos contratos de mútuo celebrados com a investida CAIXA Crescer, realizados em novembro de 2015 e em março de 2019. Ambos possuem prazo de 36 meses e são remunerados à taxa Selic.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado	-	-
Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	7.341	7.341
Provisão para Perdas em Operação de Mútuo	(7.341)	(7.341)
Total	-	-

Considerando o contexto operacional da CAIXA Crescer, conforme relatado na Nota 5 - Investimentos, constituiu-se a provisão para perdas sobre o total do valor contábil de mútuo até a extinção da investida.

(d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber	64.165	106.739
Dividendos a Receber	8.014	38.874
Juros sobre o Capital Próprio a Receber	56.151	67.865
Total	64.165	106.739

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos reconhecidos têm origem na distribuição do resultado das empresas em que a CAIXAPAR detém participação destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com a legislação societária. Os juros sobre o capital próprio (JCP) são pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Essa modalidade de proventos está sujeita à retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor creditado.

Nota 5 – Investimentos

(a) Composição da Carteira de Participações Societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta por empreendimentos controlados em conjunto, como demonstra a relação dos investimentos abaixo apresentada:

Investimentos	Classificação	Quantidade de ações		Participação %	
		O.N.	P.N.	Cap. votante	Cap. social
Banco Pan	Controlada em Conjunto	323.429.995	-	49,19%	26,84%
TecBan	Controlada em Conjunto	436.134.248	120.974.875	11,61%	13,01%
Quod	Controlada em Conjunto	3.559.600	3.559.600	20,00%	20,00%
CAIXA Imóveis	Controlada em Conjunto	1.887.839.025	-	49,98%	49,98%
Negócios Digitais	Controlada em Conjunto	49	-	49,00%	49,00%
CAIXA Crescer	Controlada em Conjunto	64.331.501	9.250.937	49,00%	52,36%

(i) As participações societárias estão assim representadas

Investimentos em Coligadas, em Controladas e em Empreendimentos Controlados em Conjunto												
Descrição	Patrimônio Líquido		Resultado Líquido		Participação		Valor Patrimonial		Mais-valia, Intangíveis e Goodwill		Investimento ⁽⁸⁾	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Banco Pan ⁽¹⁾	5.540.342	5.178.638	207.322	515.935.152	26,84%	34,28%	1.486.352	1.774.187	136.077	173.774	1.622.429	1.947.961
TecBan	685.401	482.549	181.039	57.228	13,01%	11,61%	89.170	56.024	59.785	61.368	148.955	117.392
Quod	134.227	238.660	(104.557)	(71.603)	20,00%	20,00%	26.845	47.732	-	-	26.845	47.732
CAIXA Imóveis	173	1.902	(1.908)	(11.028)	49,98%	49,98%	87	951	-	-	87	951
Negócios Digitais ⁽²⁾	100	100	-	-	49,00%	49,00%	49	49	-	-	49	49
CAIXA Crescer ⁽³⁾	(42.141)	(39.811)	(17.177)	(15.526)	52,36%	52,36%	(22.065)	(20.845)	-	-	(22.065)	(20.845)
Elo Serviços ⁽⁴⁾	-	591.741	-	419.264	-	36,89%	-	218.287	-	-	-	218.287
Branes ⁽⁵⁾	-	84.069	-	184	-	2,00%	-	1.681	-	-	-	1.681
FIP Veneza ⁽⁵⁾	-	39.744	-	(518)	-	75,00%	-	29.808	-	-	-	29.808
CAIXA Cartões ⁽⁶⁾	-	20	-	-	-	100,00%	-	20	-	-	-	20
Capgemini ⁽⁷⁾	-	93.260	-	(85.544)	-	19,11%	-	(42.576)	-	10.478	-	(32.098)
Total							1.580.438	2.065.318	195.862	245.620	1.776.300	2.310.938

(1) Os saldos do Banco Pan foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. O valor patrimonial apresentado carrega ajuste histórico relacionado ao resultado intercompanhia de R\$ (620).

(2) Controlada em conjunto em situação não operacional, constituída em 04 de dezembro de 2018.

(3) O valor patrimonial da participação na CAIXA Crescer está classificado no passivo, por apresentar saldo negativo no seu patrimônio líquido.

(4) Transferência da totalidade das ações de emissão da Elo Serviços para a Caixa Cartões Holding em dezembro de 2020.

(5) Venda da participação nos investimentos no FIP Veneza e Branes à IBM pelo valor contábil, conforme detalhado nas Nota 5, itens (h) e (i).

(6) Transferência das ações da CAIXA Cartões à Controladora em junho de 2020.

(7) Ações transferidas para a Capgemini Latin America S.A.S em maio de 2020.

(8) Investimento: saldo dos investimentos da CAIXAPAR, considerando a totalidade de suas participações, incluídas aquelas classificadas no passivo, conforme item 5, acima.

(ii) **Movimentação dos Investimentos em Participações Societárias:**

Movimentação dos Investimentos em Participações Societárias											
Descrição	31/12/2019	Aquisição e Aporte de Capital	Alienação e Redução de Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de Exercícios Anteriores	Provisão ⁽¹⁾	31/12/2020
Banco Pan	1.947.961	-	(429.640)	186.508	(13.988)	(68.412)	-	-	-	-	1.622.429
TecBan	117.392	13.280	-	22.354	2.570	(5.058)	(1.583)	-	-	-	148.955
Quod	47.732	-	-	(20.887)	-	-	-	-	-	-	26.845
CAIXA Imóveis	951	-	-	(954)	-	-	-	-	90	-	87
Negócios Digitais	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
CAIXA Crescer	-	7.782	-	(8.994)	-	-	-	-	(383)	1.595	-
Elo Serviços	218.287	-	(353.217)	151.451	-	(16.521)	-	-	-	-	-
Branes	1.681	-	(1.265)	(416)	-	-	-	-	-	-	-
FIP Veneza	29.808	480	(22.388)	(7.900)	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA Cartões	20	-	(20)	-	-	-	-	-	-	-	-
Capgemini	10.478	-	(14.110)	(9.401)	-	-	(1.650)	5.282	-	9.401	-
Total	2.374.359	21.542	(820.640)	311.761	(11.418)	(89.991)	(3.233)	5.282	(293)	10.996	1.798.365

Descrição	31/12/2018	Aquisição e Aporte de Capital	Alienação e Redução de Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de Exercícios Anteriores	Provisão ⁽¹⁾	31/12/2019
Banco Pan	1.601.734	256.059	(281.318)	201.299	239.165	(68.981)	-	-	3	-	1.947.961
Elo Serviços	100.782	-	-	154.662	-	(37.157)	-	-	-	-	218.287
TecBan	112.934	-	-	6.645	-	(604)	(1.583)	-	-	-	117.392
Quod	61.951	-	-	(14.321)	-	-	-	-	102	-	47.732
FIP Veneza	29.777	420	-	(389)	-	-	-	-	-	-	29.808
Branes	1.678	-	-	3	-	-	-	-	-	-	1.681
CAIXA Imóveis	-	5.450	-	(5.512)	-	-	-	-	3.490	(2.477)	951
Negócios Digitais	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
CAIXA Cartões	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
CAIXA Crescer	-	3.792	-	(8.129)	(953)	-	-	-	-	5.290	-
Cibrasec	6.894	-	(6.564)	(251)	-	(79)	-	-	-	-	-
Capgemini	54.672	-	-	(16.351)	(1)	-	(15.620)	(28.573)	-	16.351	10.478
Total	1.970.491	265.721	(287.882)	317.656	238.211	(106.821)	(17.203)	(28.573)	3.595	19.164	2.374.359

(1) Reclassificação de saldos para o passivo, em função de situação patrimonial negativa das participadas.

(iii) Resultado de Investimentos em Participações Societárias:

Resultado de Participações Societárias						
Descrição	Resultado de Equivalência Patrimonial	Receita de Juros sobre o Capital Próprio	Ganhos e Perdas em Aquisições e Alienações	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	2020
Banco Pan	186.508	-	331.306	-	-	517.814
TecBan	22.354	-	-	(1.583)	-	20.771
Quod	(20.887)	-	-	-	-	(20.887)
CAIXA Imóveis	(954)	-	-	-	-	(954)
CAIXA Crescer	(8.994)	-	-	-	-	(8.994)
Elo Serviços	151.451	-	-	-	-	151.451
Branes	(416)	-	(224)	-	-	(640)
FIP Veneza	(7.900)	-	(3.951)	-	-	(11.851)
Capgemini	(9.401)	-	104.427	(1.650)	5.282	98.658
Total	311.761	-	431.558	(3.233)	5.282	745.368

Resultado de Participações Societárias						
Descrição	Resultado de Equivalência Patrimonial	Receita de Juros sobre o Capital Próprio	Ganhos e Perdas em Aquisições e Alienações	Amortização de Intangíveis	Redução ao Valor Recuperável	2019
Banco Pan	201.299	-	208.254	-	-	409.553
Elo Serviços	154.662	-	-	-	-	154.662
TecBan	6.645	-	-	(1.583)	-	5.062
Quod	(14.321)	-	-	-	-	(14.321)
FIP Veneza	(389)	-	-	-	-	(389)
Branes	3	-	-	-	-	3
CAIXA Imóveis	(5.512)	-	-	-	-	(5.512)
CAIXA Crescer	(8.129)	-	-	-	-	(8.129)
Cibrasec	(251)	45	-	-	-	(206)
Capgemini	(16.351)	-	-	(15.620)	(28.573)	(60.544)
Total	317.656	45	208.254	(17.203)	(28.573)	480.179

(b) Banco Pan S.A.

O Banco Pan é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e seguros.

Em consonância com o Fato Relevante divulgado pelo Banco Pan em 27 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da CAIXAPAR, aprovou a oferta pública de distribuição secundária, com esforços restritos de colocação, de 89.599.665 ações preferenciais de emissão do Banco Pan, ao preço unitário de R\$ 8,30 por ação, com receita operacional de R\$ 743.677 (setecentos e quarenta e três milhões, seiscentos e setenta e sete mil reais). Com a liquidação da operação em 1º de setembro de 2020, a CAIXAPAR reduziu sua participação para 26,84% do capital social do Banco Pan, mantendo as ações ordinárias de sua titularidade e preservando, portanto, os mesmos direitos de governança consignados no Acordo de Acionistas.

Resultado da Distribuição Secundária de Ações do Banco Pan	
Quantidade de ações alienadas	89.599.665
Preço por Ação (em reais)	R\$ 8,30
Receita Operacional	743.677
(-) Valor Contábil do Investimento	(429.640)
Resultado Bruto	314.038
Ajuste de Reclasseificação ⁽¹⁾	17.267
Resultado Após Ajuste de Reclassificação	331.305
Despesas Operacionais	(13.014)
Efeitos Tributários	(94.388)
Resultado Líquido	223.902

- 1) Ajuste de reclassificação de ganhos anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido da CAIXAPAR, em outros resultados abrangentes, transferidos em definitivo para o resultado do período.

O Conselho de Administração do Banco Pan, em reunião realizada no dia 17 de dezembro de 2020, deliberou pelo pagamento de Juros Sobre Capital Próprio referente ao exercício de 2020 no valor de R\$ 246.130 (duzentos e quarenta e seis milhões, cento e trinta mil reais), sendo R\$ 0,20424755369 por ação, os quais serão pagos no dia 26 de fevereiro de 2021.

Ademais, para fins de complemento do dividendo mínimo obrigatório de 35% a ser distribuído aos acionistas, conforme previsão contida no Estatuto Social do Banco Pan, em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 02 de fevereiro de 2021, foi aprovada a proposta de dividendos, referentes ao exercício social de 2020, no valor de R\$ 8.766 (oito milhões, setecentos e sessenta e seis mil reais), *ad referendum* da Assembleia da Geral Ordinária da Companhia.

A seguir, são apresentados os intangíveis e *goodwill*, identificados na combinação de negócios do Banco Pan, quando da aquisição inicial do investimento:

Intangíveis e Goodwill	31/12/2020				31/12/2019			
	Saldo Inicial	Amort./Baixa	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amort./Baixa	Saldo Final	Prazo (meses)
Marcas	27.170	(5.894)	21.276	-	32.684	(5.514)	27.170	-
Ágio (Goodwill)	146.604	(31.803)	114.801	-	176.358	(29.754)	146.604	-
Total	173.774	(37.697)	136.077		209.042	(35.268)	173.774	

(c) Tecnologia Bancária S.A. - TecBan

A TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e tem por objeto, mediante atuação própria ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participação de capital em outras sociedades, a prestação de serviços, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas bancária, comercial, industrial ou de serviços.

Em 30 de julho de 2020, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da TecBan, que aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, deliberou pela revisão da proposta de destinação do resultado do exercício. Com isso, a despeito do proposto pela administração da companhia, os acionistas resolveram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, não realizar a distribuição de dividendos destacados no valor de R\$ 5.198 (cinco milhões, cento e noventa e oito mil reais), a título de dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 202, §3º da Lei das S.A.

A referida AGOE aprovou ainda o aumento do capital social da companhia, sem emissão de novas ações ordinárias, mediante a capitalização da totalidade de suas reservas, exceto as reservas de capital e reserva legal, no valor de R\$ 20.795 (vinte milhões, setecentos e noventa e cinco mil reais), alterando-se o capital social da companhia para R\$ 486.128 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, cento e vinte o oito mil reais).

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Intangíveis	31/12/2020				31/12/2019			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
Contratos	55.144	(1.583)	53.561	480	56.727	(1.583)	55.144	480
Total	57.832	(1.583)	56.249		59.415	(1.583)	57.832	

(d) Elo Serviços S.A.

A Elo Serviços é uma sociedade anônima de capital fechado com objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

Em 31 de julho de 2020, a Elo Serviços S.A. deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, a distribuição aos acionistas de dividendos antecipados, referente ao saldo de lucros acumulados do período, conforme balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2020, no valor

total de R\$ 44.785 (quarenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e cinco mil reais), correspondente a 25% do lucro líquido do 1º semestre de 2020. Os dividendos aprovados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2020 e foram creditados aos acionistas em 31 de julho de 2020, recebendo a CAIXAPAR o montante de R\$ 16.521 (dezesesseis milhões, quinhentos e vinte e um mil reais).

Em 20 de julho de 2020 foi deliberado por meio do Conselho de Administração nº 908/2020, a aprovação da cisão parcial da CAIXAPAR com incorporação das parcelas patrimoniais referentes às ações da Elo Serviços S.A, atualmente detidas pela empresa cindida, pela Caixa Cartões *Holding*.

Essa iniciativa envolveu a transferência da totalidade das ações ordinárias (62.779) e preferenciais (926.278.144) de emissão da Elo Serviços e de propriedade da CAIXAPAR para a Caixa Cartões *Holding*, com o montante ajustado de R\$ 348.007.559,68 (trezentos e quarenta e oito milhões, sete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos), concomitante a redução do Capital Social da CAIXAPAR no mesmo valor.

Em 23 de dezembro de 2020 foi realizado o efetivo registro da cisão, respaldado pela celebração do novo Acordo de Acionistas da Elo Serviços S.A., ocorrida na mesma data.

(e) Gestora de Inteligência de Crédito S.A. - Quod

A Quod, criada em 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo a gestão de um banco de dados de informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

Finalizado o período pré-operacional, necessário à estruturação da companhia, a Quod deu início em 2020 à execução de suas atividades operacionais, previstas em seu plano de negócios.

(f) Negócios Digitais S.A.

A Negócios Digitais, em fase pré-operacional, é uma sociedade por ações de capital fechado, cujo objeto social consiste na comercialização de produtos e serviços bancários e não bancários por meio de plataforma eletrônica; intermediação de negócios relacionados a operações de crédito; promoção de negócios, pesquisas e informações cadastrais; serviços relacionados à cobrança; atendimento e suporte a clientes; gestão e processamento de base de dados; entre outros."

(g) CAIXA Imóveis S.A.

A CAIXA Imóveis é uma sociedade por ações, de capital fechado. Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário na originação e processamento de crédito, na atuação como correspondente de instituição financeira, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Desde 2018, as atividades da Companhia vêm sendo prejudicadas, sobretudo, devido ao litígio envolvendo a disputa de titularidade das ações do acionista majoritário da Companhia.

Outrossim, o Conselho Diretor da CAIXA, aprovou, em 27 de maio de 2020, a descontinuidade do Projeto Habitat, que deu início à criação da CAIXA Imóveis.

Como consequência, após a reavaliação estratégica em relação à Companhia, a Diretoria da CAIXAPAR deliberou pela dissolução da companhia, em 19 de junho de 2020, autorizando a adoção das medidas necessárias à implementação da decisão.

Nesse sentido, a CAIXAPAR propôs, ao outro acionista, a dissolução da Companhia de forma amigável. Como a proposta foi rejeitada, a CAIXAPAR requereu a instauração de Procedimento Arbitral, em agosto de 2020, na Câmara de Arbitragem de Mercado (CAM), em São Paulo.

Cabe destacar que o Procedimento Arbitral está em fase preliminar, de maneira que o cronograma, com as fases e prazos do procedimento, ainda não foi definido, tampouco foi constituído Tribunal Arbitral e o termo de Arbitragem, documento que delimita a pretensão das partes.

(h) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes é uma sociedade anônima que tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (Business Process Outsourcing – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

Após decisão do TCU, por meio do Acórdão 1797/2019, determinando o desfazimento de contrato com a CAIXA – único contrato comercial da Companhia –, a CAIXAPAR iniciou a revisão estratégica em relação à parceria firmada em 2012 para a constituição da Branes.

No contexto da revisão supracitada, a Diretoria da CAIXAPAR deliberou pela descontinuidade da parceria com tratativas junto aos demais acionistas para viabilizar o encerramento da empresa.

Em consonância com os procedimentos para o encerramento das atividades da Branes, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 19 de junho de 2020, aprovou a redução do capital social, de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais) para R\$ 1.154 (hum milhão, cento e cinquenta e quatro mil reais). A redução do capital foi utilizada para absorção de prejuízos acumulados até abril de 2020, no valor de R\$ 45.870 (quarenta e cinco milhões, oitocentos e setenta mil reais), e restituição aos acionistas de R\$ 62.976 (sessenta e dois milhões, novecentos e setenta e seis mil reais).

A CAIXAPAR recebeu, em 26 de agosto de 2020, o repasse dos recursos correspondentes (à sua participação societária), no valor de R\$ 1.260 (hum milhão, duzentos e sessenta mil reais).

Em continuidade das tratativas visando o desinvestimento na Branes, a IBM formalizou, em setembro de 2020, o interesse na aquisição total da Branes, ou seja, tanto a participação da CAIXAPAR quanto a do FIP Veneza naquela Companhia.

Isto posto, após a aprovação da operação em seus respectivos órgãos deliberativos, a CAIXAPAR e o FIP Veneza firmaram com a IBM, em 10 de dezembro de 2020, contrato de compra e venda em que a IBM adquiriu a totalidade da participação societária da CAIXAPAR e do FIP Veneza na Branes.

Pela operação de compra e venda, a CAIXAPAR recebeu da IBM, em 24 de dezembro de 2020, R\$ 5 (cinco mil reais), de maneira que o valor de compra e venda foi entabulado no valor de caixa remanescente na Companhia, subtraído do valor estimado para as despesas previstas na liquidação da Branes, operação que ficou sob a responsabilidade da IBM, conforme estabelecido no contrato de compra e venda.

(i) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza

O FIP Veneza foi constituído em 2012, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de dez anos, contados da data de início, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela CAIXA.

O Fundo possui seus recursos substancialmente aplicados na Branes, também controlada em conjunto da CAIXAPAR.

Em 11 de setembro de 2020, o FIP Veneza recebeu da Branes o valor de R\$ 29.599 (vinte e nove milhões, quinhentos e noventa e nove mil reais) a título de restituição de capital da Branes, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da companhia, realizada em 19 de junho de 2020. Ato contínuo, em conformidade com o Regulamento, o FIP Veneza realizou, em 22 de setembro de 2020, a amortização de suas cotas, distribuindo aos cotistas o valor total de R\$ 29.447 (vinte e nove milhões, quatrocentos e quarente e sete mil reais), cabendo à CAIXAPAR o montante de R\$ 22.085 (vinte e dois milhões e oitenta e cinco mil reais), na proporção de sua participação no capital social.

Em 11 de dezembro de 2020, o FIP Veneza firmou, com a IBM e CAIXAPAR, contrato de compra e venda em que a IBM adquiriu a totalidade da participação societária do FIP Veneza e da CAIXAPAR na Branes.

Pela operação de compra e venda o FIP Veneza recebeu da IBM, em 24 de dezembro de 2020, R\$ 123 (cento e vinte e três mil reais), de maneira que o valor de compra e venda foi entabulado no valor de caixa remanescente na Companhia, subtraído do valor estimado para as despesas previstas na liquidação da Branes, operação que ficou sob a responsabilidade da IBM, conforme estabelecido no contrato de compra e venda.

Outrossim, a liquidação do FIP Veneza foi aprovada em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 04 de dezembro de 2020. Em razão desta aprovação, o outro cotista exerceu contra a CAIXAPAR, em 11 de dezembro de 2020, opção de venda da totalidade das cotas detidas no FIP Veneza.

A referida opção de venda foi liquidada pela CAIXAPAR, em 29 de dezembro de 2020, pelo valor de R\$ 47.453 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil reais), tornando-se titular da totalidade das cotas do FIP Veneza.

Por fim, em 30 de dezembro de 2020, ocorreu o resgate total das cotas do FIP Veneza, com respectivo crédito para a CAIXAPAR no valor de R\$ 303 (trezentos e três mil reais).

(j) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.

A CAIXA Crescer tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional.

O Acordo de Acionistas, celebrado em 05 de junho de 2017, contém uma Opção de Venda outorgada pela CAIXAPAR, de forma irrevogável e irretroatável ao outro acionista, tendo por objeto a aquisição de ações que conferirão à CAIXAPAR o controle da CAIXA Crescer.

Em 29 de novembro de 2018, a CAIXAPAR recebeu notificação emitida pelo outro acionista, comunicando o exercício da Opção de Venda de ações de sua titularidade, com prazo de doze meses para sua liquidação, a contar da data de notificação.

O valor estimado para liquidação da obrigação perante o outro acionista, a valor presente, está sendo apresentado na Nota 4, item (b) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda).

Em 2019, a Diretoria da CAIXAPAR aprovou matéria referente à dissolução da CAIXA Crescer, bem como proposta de desmobilização imediata, dissolução e liquidação da companhia.

Em função das medidas em curso, foi constituída provisão passiva adicional para as obrigações societárias decorrentes da exigibilidade da opção de venda e da subsequente dissolução e liquidação da companhia, conforme evidencia a Nota 4, item (b).

Em 20 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da CAIXA Crescer aprovou plano de desmobilização da companhia, prevendo-se o encerramento das atividades e a liquidação da companhia em um horizonte de até dezoito meses.

(k) Capgemini Brasil S.A.

Em 1º de abril de 2020, o tribunal de arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (ICC), emitindo sentença arbitral por acordo das partes, encerrou o processo ICC nº 23579/MK, instaurado em 2018, relativo ao litígio em torno da opção de compra exercida pela Capgemini Latin America (Capgemini LatAm) sobre a totalidade das ações da Capgemini Brasil detidas pelas CAIXAPAR. A transferência das ações foi efetivada em 20 de maio de 2020, após o recebimento de USD 2,600 (dois milhões e seiscentos mil dólares) pela CAIXAPAR, convertido para a moeda nacional ao valor total de R\$ 13.783 (treze milhões, setecentos e oitenta e três mil reais). O quadro seguinte sumariza o resultado da operação:

Apuração do Resultado da Alienação das Ações da Capgemini	
Quantidade de ações alienadas	63.764.544
Preço por Ação (em reais)	R\$ 0,22
Receita Operacional	13.783
(-) Valor Contábil do Investimento	(14.110)
Resultado Bruto	(327)
Reversão de Provisão ⁽¹⁾	51.977
Ajuste de Reclassificação ⁽²⁾	52.777
Total	104.427

(1) Reversão da provisão constituída sobre o valor patrimonial negativo do investimento.

(2) Reclassificação de outros resultados abrangentes para o resultado do período.

Nota 6 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)

(a) Controladas em Conjunto

A CAIXAPAR aplica anualmente, no encerramento do exercício, o teste de recuperabilidade nas participações no Banco Pan e na TecBan, unidades geradoras de caixa que incluem, em sua composição, intangíveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como procede à avaliação dos demais ativos e unidades geradoras de caixa.

Os estudos realizados até o presente momento não identificaram indícios de desvalorização que conduzam ao reconhecimento de perdas em suas coligadas e controladas em conjunto.

(b) Instrumentos de Opção de Venda

A partir das evidências de perda relacionadas à CAIXA Crescer, relatados na Nota 5 – Investimentos, as mesmas conclusões alcançam os instrumentos de opção de venda a que se vinculam.

No caso da CAIXA Crescer, a provisão para perdas com a opção de venda foi estabelecida a partir das condições econômicas da companhia, relatadas na Nota 5, item (i), e corroborada pela decisão da Administração por liquidar a companhia.

O reconhecimento do *impairment* resulta da confrontação entre o preço de exercício da opção, atualizado a valor presente, e o valor patrimonial do ativo subjacente, ação ou cota, conforme o caso.

As perdas registradas para os instrumentos de opção de venda da CAIXA Crescer são apresentadas na Nota 4, item (b) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda).

Nota 7 – Provisões

O saldo de provisões é composto por folha de pagamentos e obrigações societárias relacionados à CAIXA Crescer apresentadas na Nota 4, item (b). O passivo relacionado às provisões para obrigações contratuais, registrado em 31 de dezembro de 2019, referente aos compromissos da CAIXAPAR junto ao Banco Pan por ocasião da distribuição secundária de ações preferenciais ao mercado, foi liquidado no período, com o reembolso ao Banco Pan pela CAIXAPAR, nos termos do contrato celebrado entre as partes.

Provisões	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Obrigações Societárias	20.662	14.913
Provisão para Obrigações Contratuais	-	2.197
Provisão sobre Despesa de Pessoas	751	755
Provisão para Passivos Contingentes	2	1
Total	21.415	17.866

Nota 8 – Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXAPAR é representado por 2.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 182 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	2.123.409	2.854.884
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Integralizar (-)	(1.876.591)	(1.145.116)

A transferência das ações da CAIXA Cartões à Controladora, realizada em junho de 2020, promoveu a redução de capital aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da CAIXAPAR, de 2 de janeiro de 2020, ao valor contábil de R\$ 20 (vinte mil reais).

Em 12 de agosto de 2020, a CAIXAPAR efetivou a restituição de R\$ 383.447 (trezentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil reais) à Controladora, em cumprimento à decisão da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da CAIXAPAR de 5 de junho de 2020, que aprovou a redução de capital social da Companhia. Conforme estabelece o art. 174 da Lei das S.A., a operação foi efetivada após o prazo de 60 (sessenta dias) da data de publicação do ato no Diário Oficial da União, ocorrida em 10 de junho de 2020.

Após a cisão parcial da CAIXAPAR, com incorporações das parcelas patrimoniais referentes à Elo Serviços S.A pela Caixa Cartões, houve a redução de R\$ 348.008 (Trezentos e quarenta e oito milhões e oito mil reais) do

patrimônio líquido da CAIXAPAR, efetivada em 23 de dezembro de 2020, data do termo de adesão ao acordo de acionistas da Elo Serviços S.A.

(b) Reservas de Lucros

O saldo de reservas de lucros até o término do primeiro trimestre de 2020 corresponde à reserva legal, prevista no artigo 193 da Lei das S.A.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Reservas de Lucros	174.834	142.972
Reserva Legal	174.834	142.972

(c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo, líquido dos efeitos tributários, de ativos financeiros mantidos por coligadas e controladas e por outros resultados abrangentes, como ganhos e perdas por variação na participação relativa e outros ajustes ao patrimônio líquido das investidas mensuradas por equivalência patrimonial, reconhecidos de forma reflexa no patrimônio líquido da CAIXAPAR, cujos saldos são demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros - VJ ORA - De Investidas	(6.335)	(4.861)
Banco Pan	(6.335)	(4.876)
Capgemini	-	15
Outros Resultados Abrangentes	55.188	136.211
Banco Pan	55.919	85.716
Branes	-	(224)
CAIXA Cres cer	(4.079)	(4.079)
Capgemini	-	52.762
Elo Serviços	-	5.209
FIP Veneza	-	(3.951)
TecBan	3.348	778
Total	48.853	131.350

(d) Destinações do Exercício e Dividendos Propostos

As destinações do exercício e dividendos propostos incluem as distribuições do resultado do exercício, dos ganhos provenientes das transações com instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes e valores registrados diretamente no patrimônio líquido, a título de ajustes de exercícios anteriores e resultado de transações entre sócios.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado Líquido do Exercício	658.070	387.173
Resultado de Transações Patrimoniais entre Sócios	(20.485)	(4.924)
Provisão para <i>Impairment</i> de Instrumento Financeiro ⁽¹⁾	(9.536)	(7.460)
Créditos Tributários sobre Perdas Temporárias ⁽²⁾	(10.949)	2.536
Ajustes de Exercícios Anteriores	(349)	3.595
Ajustes de Exercícios Anteriores - Próprios	(56)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores - De Investidas ⁽³⁾	(293)	3.595
Saldo à Disposição da Assembleia	637.236	385.844
Proposta de Destinação do Exercício	637.236	385.844
Reserva Legal	31.862	19.292
Dividendo Mínimo Obrigatório	302.687	91.638
Dividendos Adicionais Propostos	302.687	274.914
Saldo no Fim do Período	-	-

(1) Provisão para redução ao valor recuperável da opção de venda relacionada às cotas do FIP Veneza.

(2) Realização do crédito tributário sobre provisão para redução ao valor recuperável acima descrita.

(3) Ajuste de exercícios anteriores de investidas: reprocessamento de demonstrativos contábeis das investidas Crescer e CAIXA Imóveis, relativas a períodos encerrados.

Nota 9 – Tributos

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL.

Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 227 do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR apurou no final do período as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de vinte mil reais) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro seguinte:

Descrição	2020	2019
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	710.880	477.919
Encargo IRPJ e CSLL	(241.675)	(162.468)
Efeitos de Adições e Exclusões sobre a Apuração de Tributos	195.850	71.863
Resultado de Equivalência Patrimonial e Amortização de Intangíveis	119.816	102.154
Despesa/Reversão de Provisão para Perdas por <i>Impairment</i>	1.160	(11.153)
Ganhos e Perdas de Capital em Alienação de Investimentos ⁽¹⁾	122.896	(3.528)
Juros sobre o Capital Próprio a Receber ⁽²⁾	(45.534)	(9.680)
Outros	(2.488)	(5.930)
Outros Ajustes Fiscais	492	219
Ajustes Cisão Prejuízo Fiscal /Base Negativa ⁽³⁾	(120)	-
Outros - Passivo Fiscal Diferido - PIS/COFINS	368	-
Tributos Correntes ⁽³⁾	(45.333)	(90.386)
Ativo Fiscal Diferido - Constituição / Realização	(10.375)	12.440
Passivo Fiscal Diferido	3.614	(12.156)
Tributos Diferidos	(6.761)	284
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	(52.094)	(90.102)
Taxa Efetiva - Tributos	-6,38%	-18,91%

(1) Alienação das ações da Capgemini ocorrida no período.

(2) Juros sobre o capital próprio a receber, provisionados pelo Banco Pan.

(3) Prejuízo Fiscal e Base Negativa apurados no período, conforme divulgado na Nota 9 (b).

(b) Tributos Diferidos

Os tributos diferidos são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme o caso.

A CAIXAPAR constitui ativo fiscal diferido às alíquotas de 25% e 9% de IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre a provisão para perdas por *impairment* dos instrumentos de opção de venda a liquidar e sobre a provisão para obrigações societárias, passíveis de constituição de crédito tributário.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Constituição / Reversão
Refletido no Resultado	36.033	46.408	(10.375)
Despesa com Provisão para Perdas por <i>Impairment</i> ⁽¹⁾	28.831	41.282	(12.451)
Despesa com Provisão para Obrigações Societárias ⁽¹⁾	7.025	5.070	1.955
Prejuízo Fiscal/Base Negativa Cisão Parcial ⁽²⁾	120	-	120
Outras Diferenças Temporárias	57	56	1
Refletido no Patrimônio Líquido	-	10.949	(10.949)
Provisão para Perdas por <i>Impairment</i> ⁽³⁾	-	10.949	(10.949)
Ativo Fiscal Diferido - IRPJ e CSLL	36.033	57.357	(21.324)

(1) Diferenças temporárias relativas às despesas com provisões sobre a opção de venda da CAIXA Cresce.

(2) Diferenças temporárias relativas às despesas com provisões sobre obrigações societárias da CAIXA Cresce.

(3) A FUNCEF exerceu contra a CAIXAPAR, em 11 de dezembro de 2020, opção de venda da totalidade das cotas detidas no FIP Veneza.

O passivo fiscal diferido é resultante: (i) do ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes; (ii) da reclassificação desses ajustes para o resultado do exercício em aquisições de controle conjunto em estágios, anteriormente à vigência da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros; (iii) do ganho por compra vantajosa apurado na aquisição de participação adicional na TecBan em exercícios anteriores; e (iv) dos juros sobre o capital próprio provisionados pelo Banco Pan, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS/PASEP e 7,6% para a COFINS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Constituição / Reversão
Refletido no Resultado	17.669	23.416	(5.747)
Juros sobre o Capital Próprio a Receber ⁽¹⁾	17.325	23.072	(5.747)
Reclassificação de MaM - VJORA - Aquisição em Estágios ⁽²⁾	344	344	-
Refletido no Patrimônio Líquido	16.626	16.626	-
Ganho por Compra Vantajosa de Participações Societárias ⁽³⁾	16.626	16.626	-
Passivo Fiscal Diferido - IRPJ e CSLL	34.295	40.042	(5.747)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Constituição / Reversão
Refletido no Resultado	5.194	6.277	(1.083)
Juros sobre o Capital Próprio a Receber ⁽¹⁾	5.194	6.277	(1.083)
Passivo Fiscal Diferido - PIS/PASEP e COFINS	5.194	6.277	(1.083)

(1) Juros sobre o capital próprio a receber, provisionados pelo Banco Pan.

(2) Reclassificação de ajuste a valor de mercado histórico (R\$ 1.011), classificado no patrimônio líquido, de títulos VJORA (TecBan), objeto de aquisição de controle conjunto, em estágios, realizada em 2015.

(3) Ganho por compra vantajosa na aquisição de participação adicional na TecBan, em 2015.

(c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias a Pagar

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições a Pagar	11.289	397
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	45.333	90.386
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(40.318)	(90.221)
PIS/PASEP e COFINS a Pagar	6.274	232
Impostos e Contribuições a Recolher	267	129
Total	11.556	526

Nota 10 – Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas	2020	2019
Despesa de Pessoal	(24.566)	(20.317)
Despesa de Pessoal - Conselheiros e Diretores	(3.062)	(3.446)
Despesa de Pessoal - Empregados Disponibilizados	(21.504)	(16.871)
Despesas de Convênio com a Controladora	(4.827)	(7.718)
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Estrutura	(1.530)	(2.363)
Despesas de Convênio - Atividades Operacionais	(3.297)	(5.355)
Recuperação de Despesas por Convênio	-	4
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(3.054)	(4.412)
Outras Despesas Administrativas	(271)	(1.316)
Total	(32.718)	(33.759)

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora, CAIXA, determinados serviços especializados necessários ao exercício de sua atividade fim, dentre os quais destacam-se as atividades de auditoria, contabilidade, assessoria jurídica e tributária. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas como despesas de convênio com a Controladora.

As despesas de serviços técnicos especializados se referem à contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota 11 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2020	2019
Despesas de Tributos	(12.792)	(9.896)
Despesa de Tributos - COFINS	(10.510)	(8.225)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP	(2.215)	(1.618)
Despesa de Tributos - Outros	(67)	(53)
Outras Receitas Operacionais	6.281	882
Outras Despesas Operacionais	(13.884)	(16.416)
Despesas de Provisão	(13.225)	(15.356)
Despesa de Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	(2.079)	(11.571)
Despesa de Provisão para Obrigações Societárias	(11.144)	(3.784)
Despesa de Provisão para Contingências Trabalhistas	(2)	(1)
Reversão de Provisão	5.396	-
Total	(28.224)	(40.786)

(a) Despesas de Tributos

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF n.º 404, de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

(b) Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras receitas e despesas operacionais incluem ainda aquelas usualmente agrupadas em função de sua menor representatividade, incorridas na execução do objeto da CAIXAPAR.

Em agosto de 2020, a CAIXAPAR incorreu em despesas operacionais de R\$ 13.014 (treze milhões e quatorze mil reais) para a distribuição secundária de ações do Banco Pan, relatada na Nota 5, item (b) – Banco Pan.

Em dezembro de 2020 houve ressarcimento da CAIXA à CAIXAPAR, no valor de R\$ 4.876 (quatro milhões oitocentos e setenta e seis mil reais) referentes à prestação de serviços técnicos especializados para apoiar a estruturação da organização societária do conglomerado nos negócios de Cartões e Meios de Pagamento Eletrônico da Caixa Cartões, ocorrida entre 2018 e 2019.

(c) Despesas de Provisão

Referem-se às despesas efetivas do exercício com a formação da provisão para redução ao valor recuperável da opção de venda da CAIXA Crescer e das provisões passivas para os custos de dissolução e liquidação daquela companhia, respectivamente apresentados na Nota 4, item (b) – Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado (Opções de Venda) e na Nota 5, item (j), além de provisões para contingências trabalhistas, de valor inferior a um mil reais.

Nota 12 – Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	2020	2019
Receitas Financeiras	30.338	75.704
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJR	30.121	75.350
Certificados de Depósito Bancário	10.460	27.907
Cotas de Fundos de Investimento	19.661	47.443
Receitas de Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado	-	354
Rendimento de Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	-	354
Receitas de Variação Cambial	217	(3.419)
Despesas Financeiras	(3.884)	(3.419)
Desvalorização em Cotas de Fundos de Investimento	(2.394)	-
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(1.490)	(3.419)
Total	26.454	72.285

Nota 13 – Partes Relacionadas

(a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade por ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, sob o controle direto dessa instituição.

(b) Partes Relacionadas

No quadro seguinte é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob Controle Comum
Caixa Holding Securitária S.A	Entidade sob Controle Comum
Caixa Loterias S.A	Entidade sob Controle Comum
Caixa Seguridade Participações S.A	Entidade sob Controle Comum
Banco Pan	Controlada em Conjunto
CAIXA Crescer	Controlada em Conjunto
CAIXA Imóveis	Controlada em Conjunto
Negócios Digitais	Controlada em Conjunto
Quod	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

O quadro abaixo apresenta as variações patrimoniais das principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período:

Descrição		31/12/2020	31/12/2019
Ativos		1.257.779	1.292.512
	Entidade		
Certificados de Depósito Bancário	(Nota 3) Caixa Econômica Federal	-	440.342
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 4.a) Caixa Econômica Federal	1.181.397	738.090
Operação de Mútuo	(Nota 4.c) CAIXA Crescer	7.341	7.341
Dividendos e JCP a Receber	(Nota 4.d) Coligadas e Controladas em Conjunto	64.165	106.739
Ressarcimento de Despesas Operacionais	Caixa Econômica Federal	4.876	-
Passivos		327.685	158.016
Dividendos Propostos a Pagar	Caixa Econômica Federal	302.687	91.638
Convênio de Compartilhamento de Custos	Caixa Econômica Federal	2.933	1.985
Obrigações com Controladas em Conjunto	CAIXA Crescer	22.065	64.393

A CAIXAPAR possui convênio firmado com sua controladora, utilizando-se de sua estrutura para o processamento das despesas de pessoal, bem como para a utilização de determinados serviços especializados necessários ao exercício de suas atividades, dentre os quais destacam-se as atividades de auditoria, contabilidade, assessoria jurídica e tributária.

As obrigações com coligadas e controladas em conjunto referem-se substancialmente ao reconhecimento do valor patrimonial negativo, decorrente do passivo a descoberto da CAIXA Crescer, de R\$ 22.065.

A seguir, são apresentadas as variações no resultado por transações com partes relacionadas no período:

Descrição		2020	2019
Receitas		30.121	75.708
	Entidade		
Receitas de Aplicações Financeiras	Caixa Econômica Federal	30.121	75.350
Atualização Monetária sobre Mútuo	CAIXA Crescer	-	354
Recuperação de Despesas por Convênio	CAIXA Loterias S.A.	-	4
Despesas		(30.883)	(31.454)
Atualização Monetária de Dividendos	Caixa Econômica Federal	(1.490)	(3.419)
Convênio de Compartilhamento - Pessoas	Caixa Econômica Federal	(24.566)	(20.317)
Convênio de Compartilhamento - Estrutura	Caixa Econômica Federal	(4.827)	(7.718)

(d) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados como segue:

Descrição	2020	2019
Proventos	2.322	2.175
Benefícios de Curto Prazo	73	353
Encargos Sociais e Previdenciários	667	617
Total	3.062	3.446

Os proventos compreendem honorários, férias e 13º salário. Os demais benefícios de curto prazo incluem auxílio-alimentação e reembolso por despesas com assistência médica.

Cabe informar ainda que a CAIXAPAR realizou o pagamento de remuneração variável aos dirigentes, conforme previsto no Estatuto da Companhia, cujo valores estão discriminados no quadro abaixo:

Descrição	2020	
Exercício 2017	3º parcela	91
Exercício 2018	2º parcela	158
Exercício 2019	1º parcela	467
Total		716

A CAIXAPAR não oferece remuneração variável baseada em ações ou benefícios de longo prazo aos seus administradores.

Conforme previsão estatutária, será devida remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(e) **Outras Informações**

A controladora CAIXA realiza transações com as coligadas e controladas em conjunto da CAIXAPAR, cujas informações são reportadas nas demonstrações contábeis das referidas entidades, sumarizadas a seguir:

Investida	Classificação	Descrição do Objeto
Banco Pan	Controlada em Conjunto Indireta	Prêmio de performance sobre cessões de créditos sem coobrigação.
		Acordo de cooperação operacional para captação de recursos por meio de depósitos interfinanceiros, com taxas equivalentes às do CDI.
		Aplicações do Banco Pan com taxas equivalentes às do CDI.
TecBan	Controlada em Conjunto Indireta	Prestação de serviço especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta e exploração de serviços de telecomunicação.
		Manutenção de contas de depósito junto à CAIXA nas modalidades conta corrente e conta gráfica.
CAIXA Imóveis	Controlada em Conjunto Indireta	Prestação de serviços de correspondente bancário.
CAIXA Crescer	Controlada em Conjunto Indireta	Empréstimo bancário no valor de R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), com vencimento em maio de 2022 e taxa pós-fixada (CDI + 0,5% a.m.).
		Prestação de serviços na gestão de margem consignável para utilização da ferramenta Solução CRESCER.
		Prestação de serviços de orientação, originação de contratos de microcrédito produtivo orientado e negociação de produtos financeiros, reguladas por meio de acordos operacionais firmados com a CAIXA.
		Aplicação financeira no Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento CAIXA Fácil Renda Fixa Simples, CNPJ nº 05.114.716/0001-33.

A CAIXAPAR, por ocasião da operação de crédito firmada entre a CAIXA e a CAIXA Crescer para financiamento de capital de giro (vide quadro acima), tornou-se parte em um acordo contratual (*Equity Support Agreement*), assumindo o compromisso de realizar aportes de capital na companhia durante a vigência do contrato, em caso de inadimplência, para o provimento de solvência e liquidez à operação. Em razão da situação atual da companhia, reportada na Nota 5, item (j), a CAIXA Crescer está em tratativas com a CAIXA para o aditamento da operação e prorrogação do período de carência.

Nota 14 – Gerenciamento de Riscos

Na CAIXAPAR, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia, conforme apresentado em seu Planejamento Estratégico. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXAPAR está exposta a duas fontes de risco de crédito: na primeira, os recursos aplicados em tesouraria possuem perfil de risco mitigado por estarem alocados em instituição financeira de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA, integralmente em instrumentos Extramercado. O montante aplicado no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa Extramercado Comum IRFM-1, administrado pela CAIXA, é de R\$1.181.397.418,00; a segunda fonte de risco de crédito é representada pelos contratos de mútuo firmados com a participada CAIXA Crescer, com a constituição de provisão para perdas sobre o total do valor contábil de mútuo até a extinção da investida, conforme Nota 4, item (c).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, sua política está disciplinada em regra interna, e realizada pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

Quanto ao fator de risco de mercado, a Administração avalia que a CAIXAPAR não apresenta exposição associada à sua participação societária mantida no Banco Pan, que, embora seja companhia aberta com ações movimentadas no mercado secundário, é um investimento mensurado por equivalência patrimonial.

Com relação ao risco de contágio, a CAIXAPAR possui estabelecidos processos para controle e monitoramento societário das participações e de seus resultados, buscando monitorar a efetividade e a integridade do plano de negócio, ao instituir mecanismos de governança corporativa mitigadores do risco.

A CAIXAPAR conta com Declaração de Apetite a Riscos, uma prática importante e necessária no suporte a uma gestão prudente do negócio, na medida em que permite aprimorar o ambiente e a cultura de gerenciamento dos riscos e auxilia na preservação de níveis adequados de capital e de liquidez, na qual estão definidos os Indicadores Chave de Riscos, os limites de exposição a eles e mecanismos de reenquadramento para o caso de ocorrência de extrapolações aos limites estabelecidos.

Dado o contexto e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos operacionais, de liquidez, de crédito e de mercado. Tais riscos, juntamente com os riscos legais, de estratégia e de contágio, são monitorados e geridos por meio de políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance próprias, nas respectivas unidades responsáveis pela monitoração das participações e pelas rotinas operacionais da Companhia, que atuam como 1º Linha de Defesa. A 2º Linha de Defesa é exercida internamente, pela Gerência de Integridade e Gestão de Riscos, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3º Linha de Defesa e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXAPAR conta, ainda, com um Comitê de Auditoria, como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, compartilhado com a Controladora CAIXA, e com um Conselho Fiscal próprio.

Nota 15 – Outras Informações

a) COVID-19

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a CAIXAPAR adotou o regime de trabalho remoto, nos mesmos moldes da Controladora CAIXA, atendendo às recomendações para o isolamento social. As medidas não acarretaram impacto aos prazos relacionados às entregas estratégicas e ao calendário das instâncias deliberativas da Companhia, que mantiveram suas atividades de forma regular. Em relação ao planejamento orçamentário, informamos que os impactos ocorridos nas controladas, controladas em conjunto e coligadas, foram incorporados à 1ª Reprogramação Orçamentária de 2020, aprovada pelo Conselho de Administração da CAIXAPAR em 9 de julho de 2020.

Almir Alves Júnior
Diretor-Executivo

André Nunes
Diretor-Presidente

Juliana Grigol Fonsechi
Superintendente Nacional
Contadora CRC 020734/O-3 DF

CAIXA